

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS/INES

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 29 / 2013

PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO – HISTÓRIA

CADERNO DE PROVA OBJETIVA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Só abra este caderno quando autorizado pelo Fiscal de Sala.
2. **Contém o mesmo 50 questões de múltipla escolha e 05 questões discursivas.**
3. Verifique se há o número exato de questões, e que a prova objetiva contenha 05 opções de resposta cada.
4. **Não rasure o Cartão de Respostas. Não serão computadas questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasuras, ainda que legíveis.**
5. Não serão consideradas as respostas não preenchidas com caneta que não seja de **tinta azul** ou **preta**.
6. O candidato, caso necessite, poderá utilizar o verso da prova para rascunho.
7. O candidato somente poderá ausentar-se da sala 60 (sessenta) minutos após o início das provas, acompanhado de um Fiscal. Exclusivamente nos casos de alteração psicológica e/ou fisiológica temporários e necessidade extrema, que o candidato necessite ausentar-se da sala antes dos 60 (sessenta) minutos após o início das provas, poderá fazê-lo desde que acompanhado de um fiscal.
8. O candidato poderá entregar sua Folha de Respostas e Folha da Versão Definitiva e deixar definitivamente o local de realização das provas somente após decorridos, no mínimo, 60 (sessenta) minutos do seu início, porém não poderá levar consigo o Caderno de Questões.
9. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões, desde que permaneça na sala até o final do período de 5 horas de duração da prova, devendo, obrigatoriamente, devolver ao fiscal da sala sua Folha de Respostas e Folha da Versão Definitiva (quando houver) devidamente preenchidas e assinadas.
10. Os três últimos candidatos só poderão deixar a sala após entregarem suas Folhas de Respostas e Folhas da Versão Definitiva e assinarem o termo de fechamento do envelope no qual serão acondicionadas todas as Folhas de Respostas e Folhas da Versão Definitiva da sala.
11. Duração máxima de 05 (cinco) horas.

GABARITO PRELIMINAR

Dia 17/03/2014 – no site www.magnusconcursos.com.br



Política da solidão

Clinicalização do estar só escamoteia o verdadeiro mal da sociedade atual

Algo vai muito mal com a autocompreensão do ser humano sob a crença de que existe um padrão normal dos afetos que calibraria o todo da experiência emocional humana. A crença na normalidade confirma apenas que vivemos mergulhados na incomunicabilidade. Os sentimentos humanos são nebulosos e confusos, mas não são expressos senão por meio de atos desesperados que falam por si mesmos.

Se a norma fosse estabelecida pelo que há de mais comum, teríamos de voltar ao paradoxo de Bacamarte: o anormal é normal, o normal é anormal.

O fenômeno contemporâneo da psiquiatrização da vida nasceu como tentativa de eliminar a estranheza humana. Hoje ele sustenta a indústria cultural da saúde, que se serve do sofrimento humano como a hiena se serve da carniça.

Para os fins do logro capitalista já não basta aproveitar a desgraça do outro, também se pode ajudar a incrementar a produção do infortúnio usando a arma do discurso. A moral une-se à ciência nessas horas e quem paga o preço é o indivíduo humano, do qual se extirpa a capacidade de pensar sobre sua própria vida.

Se a indústria farmacêutica depende da evolução das drogas e dos remédios, depende também da existência de doenças. Criar um remédio pode implicar a criação da doença.

Assim é que uma das mais fundamentais experiências humanas na mira dos sacerdotes da moral que propagam a psiquiatrização da vida é, hoje, a solidão. A banalidade da proposta não é pouco violenta.

Em pesquisa recentemente divulgada, um médico norte-americano definiu a solidão não apenas como doença, mas como epidemia. Tratou-a como uma tendência contrária à evolução. Definida como um erro da "natureza humana", a solidão passa a ser vista fora de sua dimensão social e histórica. Como doença, ela seria a causa do sofrimento e não o efeito da perda de sentido da convivência entre as pessoas. Em última instância, daquilo que seria o significado mais próprio da política como universo da integração entre indivíduos e comunidades.

Em um mundo em que a política foi destruída pelo poder transformado em violência, a solidão é o sintoma do medo do outro que ameaça o indivíduo.

Diz-se indivíduo daquele que não pode ser dividido, que é inteiro. Podemos dizer que a solidão é constitutiva de si no mais simples sentido metafísico. Mas há a solidão como um fato que diz respeito à vida vivida fora das relações. É essa solidão que deve ser inscrita na filosofia política como afeto político.

Mas não há nada de anormal em um indivíduo viver só. A solidão da qual muitos se queixam hoje como um desprazer pode ser para outros tantos um prazer. Viver em comunidade não faz sentido para todo mundo e isso não leva necessariamente à conclusão de antissociabilidade da qual o indivíduo seria a vítima ou o culpado.

A solidão nas cidades grandes é muito mais um sinal da precariedade do sentido da comunidade e da convivência, é mais um problema sociocultural do que de escolha individual.

Selva de pedra.

Certamente ela reflete a impossibilidade de retornar às florestas, como um dia fez Henry Thoreau. As florestas estão em extinção, assim como, curiosamente, a ideia

de humanidade. Resta fugir para a moderna caverna na selva de pedra – sem querer reeditar lugares-comuns – que é a casa de cada um.

A solidão é, assim, a categoria política que expressa a nostalgia de uma vivência de si mesmo. Ela é, por isso, a tentativa de preservar a subjetividade e a intimidade consigo mesmo que não tem lugar no contexto de relações sociais transformadas em mercadorias baratas.

A sociedade da antipolítica precisa tratar a solidão como uma pena e um mal-estar quando não consegue olhar para a miséria da vez: o fetiche da hiperconectividade, que ilude que não somos sozinhos.

TIBURI, Márcia. Revista Cult. Set. 2011.

01) Ao final do texto acima, pode-se deduzir que a causa primeira para o problema acerca da solidão sobre o qual a autora reflete é:

[A] o ato de escamotear a identidade do sujeito, transformando-o em mero brinquedo no mundo das relações interpessoais.

[B] o hábito atual de tratar problemas corriqueiros como questões maiores e, sobretudo, levadas para o campo da ciência.

[C] a prática contemporânea de considerar determinados comportamentos normais com base na sua maior recorrência.

[D] a ilusão presente em um sistema que nos leva a crer na falsa ideia de que estamos em contato direto uns com os outros.

[E] a banalidade presente nas reflexões mais profundas no que diz respeito à constituição do ser humano como ser de livre arbítrio.

02) No segundo parágrafo do texto, a autora enfoca um personagem da literatura brasileira, Simão Bacamarte, que ficou famoso por suas inusitadas pesquisas acerca do comportamento humano. Leia o trecho abaixo, retirado do conto de Machado de Assis em que o personagem aparece para responder à questão.

“A razão é o perfeito equilíbrio de todas as faculdades; fora daí insânia, insânia e só insânia”

“...uma coleta desenfreada. Um homem não podia dar nascença ou curso à mais simples mentira do mundo, ainda daquelas que aproveitam ao inventor ou divulgador, que não fosse logo metido na Casa Verde. Tudo era loucura. Os cultores de enigmas, os fabricantes de charadas, de anagramas, os maldizentes, os curiosos da vida alheia, os que põem todo o seu cuidado na tafularia, um ou outro almotacé enfunado [...]. Ele respeitava os namorados e não poupava as namoradeiras, dizendo que as primeiras cediam a um impulso natural e as segundas a um vício. Se um homem era avaro ou pródigo, ia do mesmo modo para a Casa Verde; daí a alegação de que não havia regra para a completa sanidade mental.”

ASSIS, Machado de. "O Alienista". In Papéis avulsos. São Paulo: Editora Imprensa Nacional, 2000, p. 33,162.

Um dos pontos interessantes na conduta do personagem acima que se relaciona diretamente às afirmações do primeiro texto lido se encontra:

[A] no conceito de razão, que pode ser questionado.

[B] na falta de clareza no que se refere à definição de loucura.

[C] no fenômeno da clinalização de certos traços do comportamento humano.

[D] na arrogância do personagem em achar que pode resolver problemas humanos graves.

[E] na falta de critério ao separar pessoas normais daquelas que são consideradas loucas.

03) Embora a solidão seja tratada no texto como um problema do homem pós-moderno, sobretudo, ligado ao estilo de vida das grandes cidades, segundo dados do artigo lido, pode-se afirmar que:

[A] o ritmo de vida da contemporaneidade busca o estreitamento das relações interpessoais.

[B] a solidão já era como um problema desde a origem do ser humano.

[C] do ponto de vista epistemológico, ela é um traço inerente à condição do ser.

[D] é desejada por aquele que não quer aceitar viver com as diferenças de seus semelhantes.

[E] do ponto de vista semântico, o problema é visto pelas pessoas como questão de retórica.

04) Depois de uma leitura atenta do texto "Política da solidão", seria inadequado afirmar:

[A] O texto acima trata de um fenômeno muito comum no mundo contemporâneo ligado ao enfoque de determinado problema, muito mais que no problema em si mesmo.

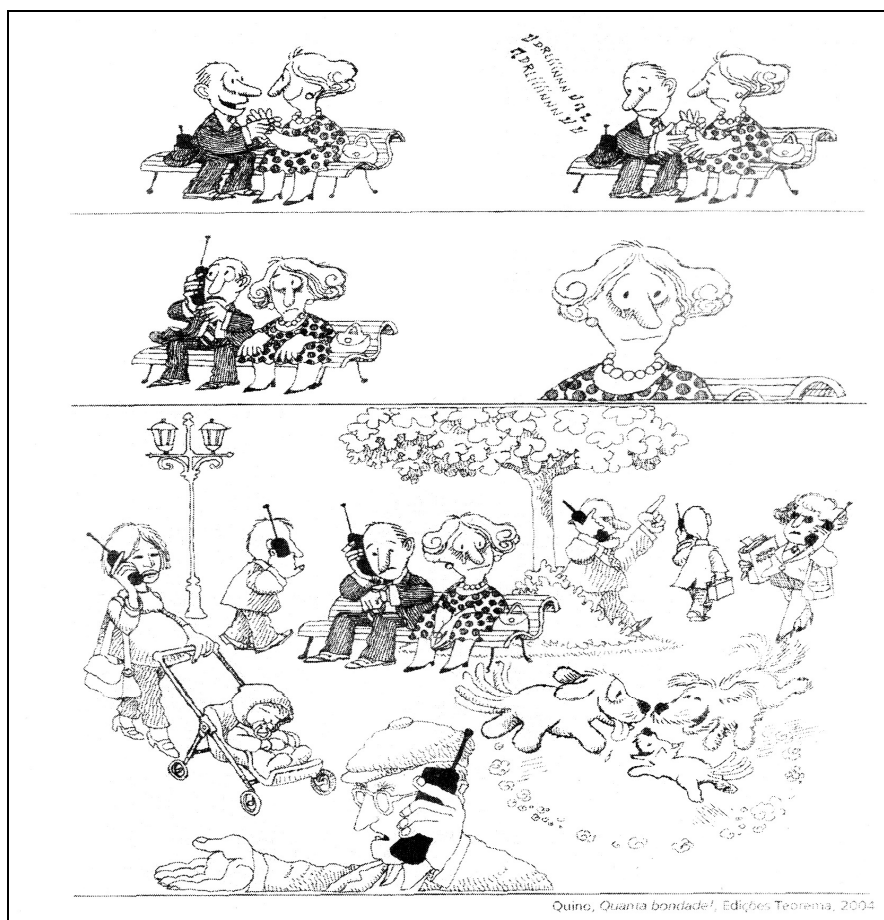
[B] O problema apontado pelo texto mantém estreita relação com a objetificação do humano em meio às relações que constrói.

[C] De certo modo, a maneira como hoje as relações interpessoais são construídas, segundo pode-se inferir do texto, pode contribuir para a dessubjetivação do sujeito.

[D] Mergulhados em meio a aparatos eletrônicos os mais diversos, acreditamos na proximidade, enquanto o que ocorre, de fato, é o risco da pulverização das relações interpessoais.

[E] "Selva de pedra" é uma metáfora empregada para realçar a ideia de que hoje um dos maiores desejos é poder voltar às origens em se tratando das relações humanas.

05) Leia a imagem abaixo para responder à questão.



O cartum acima se conecta ao texto:

- [A] opondo-se às ideias discutidas por Tiburi, pois os personagens centrais da imagem esboçam um desejo premente de viver a relação interpessoal.
- [B] complementando-o, uma vez que a discussão proposta pela imagem se relaciona diretamente à conclusão a que o artigo lido chega, aprofundando-a.
- [C] negando o ponto de vista do primeiro texto, pois todas as pessoas da imagem estão experimentando algum tipo de interação.
- [D] repetindo exatamente as mesmas ideias, pois os únicos personagens que interagem, de fato, na imagem são os cachorros.
- [E] reafirmando as ideias acerca da solidão do homem contemporâneo ao focar a imagem na busca do primeiro personagem por relações de afeto.

06) A opção em que a(s) vírgula(s) empregada(s) serve(m) para separar e/ou isolar termos de igual valor sintático em "1" e "2" é:

[A] 1: **Mesmo após julgado**, declarou-se inocente, afirmando não conhecer a vítima.

2: O prefeito, **que era avesso à privatização da empresa**, não deu entrevistas.

[B] 1: Para conversar com o diretor, **em cuja autoridade acreditava**, o funcionário precisou redigir um requerimento.

2: O projeto, **coordenado naquela época pela oposição**, acabou fracassando.

[C] 1: Pedia que os condôminos, **acompanhados de visitas**, comunicassem à portaria.

2: **Mulheres**, é necessário que nos unamos contra o machismo sem mais demora.

[D] 1: Sou contra o posicionamento inflexível, **mas preocupo-me com a volubilidade da situação**.

2: O aluno então reafirmou que, **se fosse aprovado**, viajaria nas férias.

[E] 1: **Terminando suas obrigações**, você pode ir ao cinema com seus amigos.

2: **Seria necessário** que se dedicasse mais para conseguir bons resultados.

07) Considerando que todas as opções abaixo apresentam erro de regência, a correção foi feita inadequadamente em:

[A] A jovem sucedeu a mãe no trono.

A jovem sucedeu à mãe ao trono.

[B] Conheço vários profissionais que aspiram a prosperidade na carreira antes de tudo.

Conheço vários profissionais que aspiram à prosperidade na carreira antes de tudo.

[C] O médico de que falávamos assistia à Belo Horizonte.

O médico de que falávamos assistia em Belo Horizonte.

[D] Era necessário que o professor voltasse na sua casa antes do horário previsto.

Era necessário que o professor voltasse em sua casa antes do horário previsto

[E] Postar informações pessoais em redes de relacionamento implica em tomar alguns cuidados.

Postar informações pessoais em redes de relacionamento implica tomar alguns cuidados.

08) Leia os períodos abaixo para responder à questão:

1. Essa é a época onde Machado de Assis revelou toda a sua argúcia intelectual.
2. Era o ginásio em que disputara na adolescência o melhor lugar entre os atletas.
3. São essas as experiências que você necessitará no futuro.
4. Não conheço ainda o músico da banda o qual se acidentou.
5. Francisco é o papa a quem mais admiro.

Analisando os períodos acima no que se refere ao emprego dos pronomes relativos, percebe-se que:

- [A] está correta apenas 2.
 - [B] estão corretas 1 e 4.
 - [C] estão corretas 4 e 5.
 - [D] estão corretas 1 e 5.
 - [E] está correta apenas 5.
-

09) O único período que contém uma oração reduzida com valor de adjetivo é:

- [A] Os passageiros usando guarda-chuva só puderam entrar no ônibus após as demais.
 - [B] Nada me deram de beber.
 - [C] Os repórteres acompanhavam as manifestações, empurrando-se uns aos outros.
 - [D] Adentrando o recinto, encontrarás exatamente a pessoa que procuras.
 - [E] Sendo fiéis fervorosos daquela igreja, frequentavam outros cultos.
-

10) A série cujos processos de formação de palavras, são, respectivamente, parassíntese, derivação regressiva, derivação prefixal e sufixal e hibridismo é:

- [A] cardispliscente – abandono – enriquecer – televisão.
 - [B] encestar – namoro – infeliz – geologia.
 - [C] enfraquecer – castigo – inutilidade – burocracia.
 - [D] espantar – conversa – deslealdade – litografia.
 - [E] enlutar – petróleo – desmerecimento – trabalho.
-

PROVA DE LEGISLAÇÃO Nº 41
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

11) Tendo em vista as disposições do Decreto n. 5.296 de 21.12.04, analise as afirmativas a seguir:

I - Os órgãos da administração pública direta, indireta e fundacional, as empresas prestadoras de serviços públicos e as instituições financeiras deverão dispensar atendimento prioritário às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. O atendimento prioritário compreende tratamento diferenciado e atendimento imediato.

II - A formulação, implementação e manutenção das ações de acessibilidade atenderão às seguintes premissas básicas: priorização das necessidades, programação em cronograma e reserva de recursos para a implantação das ações; e, o planejamento, de forma continuada e articulada, entre os setores envolvidos.

III - A concessionária de Serviço Telefônico Fixo Comutado, na modalidade local, deverá assegurar que, no mínimo cinco por cento do total de Telefones de Uso Público, sem cabine, com capacidade para originar e receber chamadas locais e de longa distância nacional, estejam adaptados para o uso de pessoas portadoras de deficiência auditiva e para usuários de cadeiras de rodas, ou conforme estabelecer os Planos Gerais de Metas de Universalização.

IV - Os estabelecimentos de ensino de qualquer nível, etapa ou modalidade, públicos ou privados, proporcionarão condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios, ginásios e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- [A] I e II e IV
- [B] I, II e III
- [C] II, III e IV
- [D] I, III e IV
- [E] I e II

12) A coordenação superior dos assuntos, ações governamentais e medidas referentes a pessoas portadoras de deficiência caberá a (o):

- [A] Ministério da Previdência Social.
 - [B] Ministério da Educação.
 - [C] Ministério da Saúde.
 - [D] Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República.
 - [E] Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.
-

13) Marque a afirmativa incorreta:

[A] Entende-se como Língua Brasileira de Sinais a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de idéias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas no Brasil.

[B] O sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais, conforme legislação vigente.

[C] A Língua Brasileira de Sinais poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.

[D] Para complementar o currículo da base nacional comum, o ensino de Libras e o ensino da modalidade escrita da Língua Portuguesa, como segunda língua para alunos surdos, devem ser ministrados em uma perspectiva dialógica, funcional e instrumental.

[E] As instituições federais de ensino devem garantir, obrigatoriamente, às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até a superior.

14) Analise as afirmativas a seguir:

I - Os órgãos e entidades do Poder Executivo nas relações entre si e com o cidadão deverá observar, dentre outras diretrizes, a presunção de boa-fé, bem como a utilização de linguagem simples, fazendo o uso de siglas e jargões, e evitando o estrangeirismo.

II - Várias são as ações que imprimem qualidade ao atendimento ao cidadão, dentre as quais podemos citar: identificar as necessidades dos usuários; evitar informações conflitantes; atenuar a burocracia; imprimir qualidade à relação atendente/usuário; fazer uso da empatia.

III - As ações que imprimem qualidade ao atendimento estão relacionadas a indicadores que podem ser percebidos e avaliadas de forma positiva pelos usuários, a exemplo de: competência, presteza, cortesia, paciência, respeito.

IV - Os órgãos e entidades do Poder Executivo deverão aplicar periodicamente pesquisa de satisfação junto aos usuários de seus serviços e utilizar os resultados como subsídio relevante para reorientar e ajustar os serviços prestados, em especial no que se refere ao cumprimento de compromissos e dos padrões de qualidade de atendimento.

Estão corretas apenas as afirmativas:

[A] I, II e III.

[B] II, III e IV.

[C] I, III e IV.

[D] II, III e IV.

[E] II e III.

15) Marque a afirmativa **incorreta**:

[A] As funções de confiança, exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo, e os cargos em comissão, a serem preenchidos por servidores de carreira, nos casos, condições e percentuais mínimos previstos em lei, destinam-se apenas às atribuições de direção e chefia.

[B] Em sentido amplo, agentes públicos são todas as pessoas físicas incumbidas, definitiva ou transitoriamente, do exercício de alguma função estatal, podendo-se o gênero agentes públicos ser dividido em cinco espécies ou categorias bem diferenciadas, a saber: agentes políticos; agentes administrativos; agentes honoríficos; agentes delegados e agentes credenciados.

[C] A categoria dos agentes administrativos, espécie do gênero agente público, constitui-se a imensa massa dos prestadores de serviços à Administração direta e indireta do Estado, nas seguintes modalidades admitidas na Constituição da República de 1988: servidores públicos concursados; servidores públicos exercentes de cargos ou empregos em comissão titulares de cargo ou emprego público; servidores temporários, contratados por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

[D] Os casos de contratação de servidores por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público são estabelecidos por lei.

[E] A investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração.

16) De acordo com as disposições constitucionais relativas à Administração Pública, as afirmativas a seguir estão corretas, **exceto**:

[A] A lei disciplinará as formas de participação do usuário na administração pública direta e indireta, regulando dentre outras, a disciplina da representação contra o exercício negligente ou abusivo de cargo, emprego ou função na administração pública.

[B] O direito de greve será exercido nos termos e nos limites definidos em lei específica.

[C] Os atos de improbidade administrativa importarão à suspensão dos direitos políticos, a perda da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.

[D] A publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridade ou servidores públicos.

[E] A lei estabelecerá os prazos de prescrição para ilícitos praticados por qualquer agente, servidor ou não, que causem prejuízo ao erário, inclusive as respectivas ações de ressarcimento.

17) Nos termos da Constituição Federal de 1988, o ensino será ministrado de acordo com os seguintes princípios, exceto:

[A] Valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas.

[B] Garantia de padrão de qualidade.

[C] Piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal.

[D] Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

[E] Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.

18) Tendo em vista as disposições referentes ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, analise as afirmativas a seguir:

I - A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia-a-dia em sua vida privada poderão acrescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.

II - É vedado ao servidor, retirar da repartição pública, mesmo que legalmente autorizado, qualquer bem pertencente ao patrimônio público.

III - É vedado ao servidor facilitar a fiscalização de todos atos ou serviços por quem de direito.

IV - É dever do servidor público abster-se, de forma absoluta, de exercer sua função, poder ou autoridade com finalidade estranha ao interesse público, mesmo que observando as formalidades legais e não cometendo qualquer violação expressa à lei.

Estão corretas apenas as afirmativas:

[A] I e II.

[B] I e III.

[C] I e IV.

[D] II e IV.

[E] II, III e IV.

19) Tendo em vista as disposições da Lei n. 9.784 de 29.01.99, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, analise as afirmativas a seguir:

I - Inexistindo disposição específica, os atos do órgão ou autoridade responsável pelo processo e dos administrados que dele participem devem ser praticados no prazo de dez dias, salvo motivo de força maior.

II - Não podem ser objeto de delegação: a edição de atos de caráter normativo; a decisão de recursos administrativos; as matérias de competência exclusiva do órgão ou autoridade.

III - A Administração deve anular seus próprios atos por motivo de conveniência e oportunidade. Em decisão na qual se evidencie não acarretarem lesão ao interesse público, os atos que apresentarem defeitos sanáveis poderão ser convalidados pela própria Administração.

IV - Devem ser objeto de intimação os atos do processo que resultem para o interessado em imposição de deveres, ônus, sanções ou restrição ao exercício de direitos e atividades e os atos de outra natureza, de seu interesse.

Estão corretas apenas as afirmativas:

[A] I e II.

[B] II e IV.

[C] II e III.

[D] II, III e IV.

[E] I, II e IV.

20) De acordo com o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Federais, é **incorreto** afirmar:

[A] O servidor responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.

[B] A responsabilidade administrativa do servidor será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou de sua autoria.

[C] A responsabilidade civil administrativa resulta de ato omissivo ou comissivo praticado no desempenho do cargo ou função.

[D] As sanções civis, penais e administrativas poderão cumular-se, sendo independentes entre si.

[E] A responsabilidade civil do servidor de reparar o dano causado ao erário, decorrente de ato doloso, que resulte dano ao erário, não se estende aos seus sucessores.

PROVA ESPECÍFICA Nº 46

PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO – HISTÓRIA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – COMUM PARA TODOS OS PROFESSORES

21) Segundo Paulo Freire, ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção.

Assinale a alternativa **incorreta** em relação à docência:

[A] O professor deve ter um envolvimento com a prática educativa, sabidamente política, moral, gnosiológica, sem deixar de fazê-la e criá-la nos educandos.

[B] O professor deve instigar nos educandos a sua própria curiosidade e o processo investigativo, rompendo com sua consciência ingênu.

[C] O ensinar não pode ser um puro processo de transferência de conhecimento do ensinante ao aprendiz.

[D] O professor deve ser um pesquisador, pois não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. A prática da pesquisa deve fazer parte da natureza docente da indagação e da busca.

[E] O professor deve estar alicerçado nos pressupostos do pensamento newtoniano-cartesiano, um pensamento racional, fragmentado e reducionista.

22) Segundo SACRISTAN (1995) no currículo multicultural a escolha do que se é ensinado dentro das instituições de ensino passa pela aprovação de toda a comunidade envolvida no processo.

Assinale a alternativa **incorreta** em relação ao currículo:

[A] A escolha do currículo é neutralizadora e não está vinculado às relações de poder, e sim da transmissão de visões intencionais que influencia a construção de identidades individuais e sociais específicas.

[B] Os conhecimentos devem privilegiar os conhecimentos de todos, inclusive das minorias para que seus interesses sejam representados.

[C] As funções que o currículo cumpre como expressão do projeto de cultura e socialização são realizadas através de seus conteúdos, de seu formato e das práticas que cria em torno de si.

[D] O saber é cultural, e se constitui pela interação com outras pessoas pertencentes a nossa cultura, assim, ele se transforma a partir da troca de experiências e da reflexão coletiva.

[E] Na concepção de um Currículo Multicultural, os diversos sujeitos do processo são respeitados e valorizados, tudo o que compõe esse currículo está preenchido dos saberes da comunidade na qual a escola está inserida.

23) São elementos básicos que definem e caracterizam o planejamento participativo, **exceto**:

[A] O poder é exercido de forma coletiva.

[B] É a atuação permanente e organizada de todos os segmentos envolvidos com o trabalho educativo.

[C] Distanciam-se daqueles modelos de organização do trabalho que separa, no tempo e no espaço, quem toma as decisões de quem às executa.

[D] Implica no aprofundamento crescente, a discussão e a reflexão sobre o tema da participação.

[E] Determina o propósito organizacional em termos de valores, missão, objetivos, estratégias, metas e ações, com foco em priorizar a alocação de recursos.

24) Assinale a alternativa **incorreta** em relação ao bilinguismo e à educação de surdos:

[A] O bilinguismo é definido como o uso de duas ou mais línguas, é possível afirmar que a maioria das pessoas surdas que usa a língua de sinais e a língua majoritária pode ser considerada bilingue.

[B] A língua de sinais é uma língua natural, com gramática própria e, por ser visual/espacial, é adquirida sem dificuldades pelas pessoas surdas.

[C] Por meio da língua de sinais, o professor deve explicar à criança o conteúdo dos textos, bem como mostrar aos alunos semelhanças e diferenças entre as duas línguas.

[D] A educação bilíngüe contrapõe-se ao modelo oralista porque considera o canal viso gestual de fundamental importância para a aquisição de linguagem da pessoa surda.

[E] O método de educação bilíngüe sofre uma série de críticas pelos limites que apresentam, mesmo com o incremento do uso de próteses.

25) Assinale a alternativa **incorreta** em relação à Língua Brasileira de Sinais:

[A] A formação de docentes para o ensino de Libras nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior deve ser realizada em nível superior, em curso de graduação de licenciatura plena em Letras/ Libras ou em Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua.

[B] A Libras deve ser inserida como disciplina curricular optativa nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e obrigatória no superior, e especialmente nos cursos de Fonoaudiologia e Psicologia.

[C] O processo de inclusão da Libras como disciplina curricular deve iniciar-se nos cursos de Educação Especial, Fonoaudiologia, Pedagogia e Letras.

[D] A Lei 9394/96 afirma que será garantida às pessoas surdas em todas as etapas e modalidades da educação básica, nas redes públicas e privadas de ensino, a oferta da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, na condição de língua nativa das pessoas surdas.

[E] O exame de proficiência em Libras deve ser promovido, anualmente, pelo Ministério da Educação e instituições de educação superior por ele credenciadas para essa finalidade.

26) "O descontentamento com o oralismo e as pesquisas sobre línguas de sinais deram origem a novas propostas pedagógico-educacionais em relação à educação da pessoa surda, e a tendência que ganhou impulso nos anos 70 foi a chamada comunicação total."

Assinale a alternativa **correta** em relação a comunicação total:

[A] A comunicação total prioriza a linguagem falada como forma de comunicação dos surdos e a aprendizagem da linguagem oral é preconizada como indispensável para o desenvolvimento integral das crianças.

[B] A comunicação total pode utilizar tanto sinais retirados da língua de sinais usada pela comunidade surda quanto sinais gramaticais modificados e marcadores para elementos presentes na língua falada, mas não na língua de sinais.

[C] A comunicação total incorpora o desenvolvimento de quaisquer restos de audição para a melhoria das habilidades de fala ou de leitura oro-facial, através de uso constante, por um longo período de tempo, de aparelhos auditivos individuais e/ou sistemas de alta fidelidade para amplificação em grupo.

[D] A comunicação total inclui todo o espectro dos modos lingüísticos: gestos criados pelas crianças, língua de sinais, fala, leitura oro-facial, alfabeto manual, leitura e escrita.

[E] A comunicação total acredita que o uso de gestos e sinais desvia o surdo da aprendizagem da língua oral, a mais importante do ponto de vista social.

27) Assinale a alternativa **incorreta** em relação às concepções sobre surdez:

[A] A tradição médico-terapêutica influenciou a definição da surdez a partir do déficit auditivo, deixando de incluir a experiência da surdez e de considerar os contextos psicossociais e culturais nos quais os surdos se desenvolvem.

[B] A perspectiva clínica-terapêutica induz a uma relação direta entre as deficiências auditivas e certos problemas emocionais, sociais, lingüísticos e intelectuais como se fossem inerentes à surdez.

[C] Na tradição da clínica médica, a surdez é vista como uma "deficiência" em relação à comunidade "ouvinte", colocando os sujeitos surdos em desvantagem, se comparados à maioria da população.

[D] O modelo médico-terapêutico, ancorado na proposta oralista é uma concepção relacionada com a patologia, tendo o currículo escolar como objetivo dar ao sujeito o que lhe falta: a audição e a oralidade.

[E] Na visão clínica terapêutica uma pessoa surda é alguém que vivencia um déficit de audição que a impede de adquirir, naturalmente, a língua oral-auditiva usada pela comunidade majoritária.

28) “O decreto 5.626 regulamentou a Lei 10.436/02, também denominada Lei de Libras.”

Assinale a alternativa **incorreta** em relação à Lei:

[A] As instituições municipais de ensino, de educação básica e superior, devem proporcionar aos alunos surdos os serviços de tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa na sala de aula e um auxiliar de apoio para os outros espaços educacionais.

[B] A pessoa surda é aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais - Libras.

[C] O professor da educação básica, bilíngüe, aprovado em exame de proficiência em tradução e interpretação de Libras - Língua Portuguesa, pode exercer a função de tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, cuja função é distinta da função de professor docente.

[D] Para complementar o currículo da base nacional comum, o ensino de Libras e o ensino da modalidade escrita da Língua Portuguesa, como segunda língua para alunos surdos, devem ser ministrados em uma perspectiva dialógica, funcional e instrumental.

[E] A modalidade oral da Língua Portuguesa, na educação básica, deve ser ofertada aos alunos surdos ou com deficiência auditiva, preferencialmente em turno distinto ao da escolarização, por meio de ações integradas entre as áreas da saúde e da educação, resguardado o direito de opção da família ou do próprio aluno por essa modalidade.

29) Segundo Dalben (2004), por muito tempo a função do Conselho de Classe foi classificatória, e voltada à seleção das aptidões discentes. Assinale a alternativa **incorreta** em relação ao Conselho de Classe:

[A] O Conselho de Classe, quando instituído na escola, tem o sentido de acompanhamento de todo o processo de avaliação, analisando e debatendo todos os componentes da aprendizagem dos alunos.

[B] O Conselho de Classe deve ser um espaço onde a avaliação é constituída a partir das vivências da sala de aula, uma vez que professores e pedagogos devem ter um espaço em comum para refletir sobre os acontecimentos na escola.

[C] O Conselho de Classe apresenta como características principais, a forma de participação direta de todos os profissionais que atuam no processo pedagógico; uma organização interdisciplinar e apresenta como centro do trabalho a avaliação dos alunos.

[D] O Conselho de Classe, anteriormente à Lei nº 5.692/71 não se apresentava como instituído na escola, e acontecia de forma espontânea sem importância pedagógica. Essa Lei deu abertura aos Conselhos Estaduais de Educação para traçarem diretrizes para sua operacionalização.

[E] O Conselho de Classe apresenta como característica principal, a forma de participação indireta de todos os profissionais que atuam no processo pedagógico. É uma organização disciplinar e apresenta como centro do trabalho a avaliação classificatória dos alunos.

30) Assinale a alternativa **incorreta**:

- [A] O Projeto Político Pedagógico é a totalidade articulada decorrente da reflexão e do posicionamento a respeito da sociedade, da educação e do homem, como uma proposta de ação político-educacional e não um artefato técnico.
- [B] Os PCNs são documentos que compõem apenas a grade curricular, o núcleo comum, do ensino fundamental de uma instituição educativa.
- [C] O Projeto Político Pedagógico norteia-se na premissa de constituir uma escola baseada na democracia e qualidade de ensino para todos.
- [D] Os PCNs estão divididos a fim de facilitar o trabalho da instituição, principalmente na elaboração do seu Projeto Político Pedagógico.
- [E] Os PCNs tem sua principal importância no projeto político pedagógico das escolas quando propõe ao professor o trabalho com temas transversais, esses temas vão tratar de questões que ultrapassam as áreas convencionais, mas que permeiam os objetivos, conteúdos e orientações didáticas dessas áreas.
-

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – HISTÓRIA

31) A expressão “nova história”, cunhada na França, tem sua origem nos debates de profissionais que se reuniam em torno da publicação do periódico *Annales: économies, sociétés, civilisations*. De acordo com Peter Burke (*A escrita da História*, 2011, p. 10): “o movimento está unido apenas por aquilo a que se opõe”. Considerando tal afirmação, **não** seria válido afirmar:

- [A] A nova história é a história escrita como reação deliberada contra o paradigma tradicional, ou seja, a “história braudeliana”.
- [B] A nova história opõe-se à visão do senso comum da história, não para destacá-lo, mas para demonstrar que não existe apenas um modo de se fazer a história.
- [C] A nova história se interessa, virtualmente, por toda a atividade humana. Levando em consideração máximas como a de J. B. S. Haldane: “tudo tem história”.
- [D] O que era considerado imutável é visto pela nova história como uma “construção cultural”, sujeita a variações, tanto no tempo como no espaço.
- [E] O relativismo cultural implícito nos debates em torno da nova história, que tem como base filosófica a compreensão de que a realidade é social ou culturalmente constituída, espelham o debate entre os historiadores, adeptos de tal metodologia, e antropólogos sociais.
-

32) Segundo os paradigmas tradicionais rankeanos do século XIX, a história deveria ser objetiva e fiel aos documentos. Por essa concepção metodológica, é válido afirmar que, com relação ao uso das fontes:

[A] A história se constrói com documentos, os mais variados possíveis, de modo a tornar possível a compreensão de determinado acontecimento sob vários pontos de vista.

[B] Os historiadores, preocupados com uma maior variedade de atividades humanas, devem examinar uma maior variedade de evidências, como as fontes orais ou visuais.

[C] Os pesquisadores do século XIX deveriam estar atentos às novas fontes, como a fotografia, justamente por sua objetividade.

[D] A história deve basear-se em documentos textuais e, preferencialmente, oficiais emanados do governo e preservados em arquivos.

[E] As fontes não oficiais, como os diários ou a correspondência particular, oferecem as nuances de um determinado acontecimento, a sua repercussão entre outros grupos sociais.

33) Os trabalhos de S. Gruzinski sobre mestiçagem cultural, nos últimos anos acenderam intensas discussões sobre os seus significados. De acordo com este autor, “mesmo reconhecendo que todas as culturas são híbridas e que as misturas datam das origens da história do homem, não podemos reduzir o fenômeno à formulação de uma nova ideologia nascida da globalização” (*O pensamento mestiço*, 2001, p.41-42). Sendo assim, **não** seria correto afirmar que:

[A] O conceito de mestiçagem tem sua origem no século XX, quando estavam em voga os modelos biológicos, hoje, também chamados de racialistas.

[B] O conceito de mestiçagem cultural envolve contatos entre unidades culturais mais abrangentes, mas também pressupõe a existência de seu contrário, a “pureza” ou a ausência de uma hibrididade constitutiva.

[C] O racismo procura estabelecer, desde o século XIX, bases pseudocientíficas, que se projetam até hoje, da existência de grupos ou raças puras separadas por fronteiras biológicas rígidas.

[D] A ideia de raça é também uma construção ideológica, que busca justificar a dominação de um grupo pelo outro.

[E] Os modelos biológicos deterministas e suas previsibilidades sistêmicas acabam por não dar conta de explicar a complexidade dos grupos humanos e de suas relações hoje.

34) Na atualidade, o debate sobre cultura tem sido profundamente influenciado por conceitos como de redes de comunicação, desenvolvido por pesquisadores como Manuel Castells (*A sociedade em rede*, 2000) desde o século anterior. Segundo Castells, as novas tecnologias da informação de nossa época tem uma relevância superior, por marcar o começo de um novo paradigma tecnológico que tem como base alguns princípios, **exceto**:

[A] A hegemonia desse novo paradigma do capitalismo ganha força pela sofisticação crescente dos materiais, que demandam grande volume de capital e trabalho coletivo.

[B] A criação e a capacidade de inventar são elementos diretos da produção (realimentação do sistema).

[C] A capacidade destas tecnologias para ampliar por si mesmas o processamento de informação em volume, complexidade e velocidade.

[D] A grande capacidade recombinação destas novas tecnologias e sua flexibilidade distributiva.

[E] As linhas de força se deslocam dos EUA para a Europa, sobretudo França e Bélgica, onde aproximam-se da idéia de que a mesclagem cultural e processos de hibridação teriam um sentido libertário.

35) Na obra *Primitive Culture* (1871), a cultura é entendida "tomado em seu amplo sentido etnográfico é este todo complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade". A qual autor podemos atribuir o conceito de cultura, citado acima, que dá origem à conceituação antropológica contemporânea?

[A] John Locke.

[B] Edward Tylor.

[C] Jacques Turgot.

[D] Jean-Jacques Rousseau.

[E] Alfred Kroeber.

36) De acordo com Renato Ortiz (*Cultura brasileira & Identidade nacional*, 1994, p. 127) “pode-se dizer que a relação entre a temática do popular e do nacional é uma constante na história da cultura brasileira, a ponto do autor Nelson Werneck Sodré afirmar que só é nacional o que é popular”. Neste sentido, podemos considerar verdadeiras as afirmações abaixo, tomando as discussões de Ortiz como ponto de partida:

- I. A cultura popular é heterogênea e, suas diferentes manifestações, não se inserem em um sistema único;
- II. A memória de um fato folclórico existe enquanto tradição, e se encarna no grupo social que a suporta. É através das sucessivas apresentações teatrais que ela é realimentada;
- III. A memória popular deve, portanto, se transformar em vivência, pois somente dessa forma fica assegurada a sua permanência através das suas representações.

Marque abaixo a alternativa que caracteriza as três afirmações acima:

- [A] Apenas a afirmação I é verdadeira.
 - [B] Apenas a afirmação II é verdadeira.
 - [C] Todas as afirmações são verdadeiras.
 - [D] Apenas a afirmação III é verdadeira.
 - [E] Todas as afirmações são falsas.
-

37) Quando Simone de Beauvoir, em 1949, na obra *O segundo sexo*, disse que “não se nasce mulher, torna-se mulher”, expressou a idéia básica do feminismo: a desnaturalização do ser mulher. O feminismo fundou-se na tensão de uma identidade sexual compartilhada (pelas mulheres), evidenciada na anatomia, mas recortada pela diversidade de mundos sociais e culturais nos quais a mulher se torna mulher, diversidade essa que, depois, se formulou como identidade de gênero, inscrita na cultura (Cf. SARTI, C.A. In: *Estudos Feministas*, Florianópolis, 12(2): 264, maio-ago/2004, p.35). Levando em consideração as afirmações da autora, marque a alternativa **incorreta** sobre a história do movimento feminista no Brasil:

- [A] Os primórdios do feminismo no Brasil são identificados durante a Segunda Guerra, quando às mulheres se vem obrigadas a ocupar postos de trabalho antes restritos aos profissionais do sexo masculino, durante a ditadura de Vargas.
 - [B] O início do feminismo brasileiro, dos anos 1970, foi significativamente marcado pela luta contra o Golpe de 1964.
 - [C] Uma parte expressiva dos grupos feministas estava articulada a organizações de influência marxista, clandestinas à época.
 - [D] O movimento surge fortemente comprometida com a oposição à ditadura militar.
 - [E] Embora, influenciado pelo feminismo europeu e norte-americano, o movimento brasileiro foi fortalecido pela contestação à ordem política instituída no país, quando de seu surgimento.
-

38) O tema dos projetos de ação política dos movimentos sociais encontra grande desenvolvimento na literatura sociológica desde os estudos clássicos de Marx. No entanto, é com Gramsci (*Concepção Dialética da História*, 1978), que a questão da ação política dos grupos sociais adquire grande consistência e vinculação prática. A partir das considerações de Gramsci sobre "sociedade política", "sociedade civil", "Estado ampliado" e "conquista da hegemonia", são colocados como pressupostos fundamentais da luta política, **exceto**:

- [A] A conquista de uma visão de mundo autônoma, em todos os aspectos da existência, por parte dos oprimidos.
 - [B] O reconhecimento do fato de todos os homens serem pensadores.
 - [C] A necessidade de uma profunda transformação cultural.
 - [D] A negação do papel dos "intelectuais orgânicos" no seio de cada classe social.
 - [E] "O caráter processual e molecular da transição", ou seja, a "guerra de posições".
-

39) A Constituição Federal promulgada em 1988, em seu artigo 68 das Disposições Transitórias, prevê o reconhecimento da propriedade das terras dos "remanescentes das comunidades dos quilombos". Segundo Clovis Moura, "a quilombagem foi apenas uma das formas de resistência. (*Rebeliões na Senzala, Quilombos, Insurreições, Guerrilhas*, 1981, p. 14). Analise as práticas elencadas abaixo e marque a que **não** corresponde a forma de resistência escrava na América Portuguesa:

- [A] O suicídio.
 - [B] A ascensão social dos homens pelo casamento, também denominado regime dos casados.
 - [C] As fugas individuais.
 - [D] As guerrilhas e as insurreições urbanas.
 - [E] O assassinato dos senhores, dos feitores e dos capitães-de-mato.
-

40) François Dosse em *A história a prova do tempo* (p. 27-28) analisa a importância das construções teóricas de Michel Foucault, a partir do fim dos anos 1960, especialmente, em *Arqueologia do saber*. Para Dosse, a introdução da obra seria uma verdadeira definição de história serial, tal como seria praticada pela terceira geração dos *Annales*. As inovações metodológicas da obra podem ser sintetizadas nos itens abaixo, **exceto**:

- [A] A consciência de si dissolve-se no discurso-objeto, na multiplicidade de histórias heterogêneas.
 - [B] A unidade temporal só aparece como um jogo factício, ilusório.
 - [C] Impõe-se uma história fragmentada em que a História é substituída por histórias.
 - [D] O historiador já não procura a totalidade do real, mas o todo da história por seu objeto de estudo.
 - [E] A subversão da continuidade e da totalidade históricas tem como corolário o centramento no sujeito.
-

41) A escravidão, isto é, a transformação da vida humana em mercadoria, não foi uma invenção do capitalismo moderno. Existiu desde a Antiguidade, geralmente aplicada a estrangeiros retirados de seu meio ambiente por algum tipo de guerra. No entanto, com a descoberta das minas de ouro e prata nas Américas e, mais tarde, com a emergência do açúcar e do algodão como valiosas mercadorias, a escravidão cresceu em importância (SCHWARTZMAN, S. *Pobreza, exclusão social e modernidade*, 2004, p.49). Pensando nos distintivos da escravidão do capitalismo moderno, marque a afirmativa **incorreta**:

[A] A escravidão serviu-se primeiro da importação sistemática de africanos, depois atingiu os nativos da América.

[B] Os escravos iriam trabalhar nas minas e *plantations* no Brasil, no Caribe, no Sul dos Estados Unidos e em outras regiões.

[C] A mão-de-obra escrava era utilizada basicamente por companhias agrícolas e mineradoras e por colonos portugueses, ingleses, espanhóis, franceses e holandeses.

[D] O impacto desse comércio internacional sobre as sociedades locais não foi uniforme.

[E] As perdas populacionais na África com a escravidão são comparáveis às ocasionadas pela emigração em países europeus, tais como Inglaterra, Irlanda, Itália e Portugal, nos séculos 18 e 19.

42) Os mercados e os contratos de trabalho "informais" têm sido percebidos no Brasil como problemas econômicos e sociais, pois representam rupturas com um padrão contratual único (ou quase único), isto é, o contrato "formal", de acordo com Eduardo Noronha (*Revista brasileira de Ciências Sociais*. vol.18, no.53, São Paulo, Out. 2003. p.111-112). Neste sentido, não é válido afirmar que:

[A] A noção de "informalidade" é tanto mais problemática quanto mais a noção de "padrões mínimos legais" não é consensual.

[B] O significado da dupla conceitual "formal"/"informal" não é claro, assim como não há coesão sobre a pertinência de contratos homogêneos nem sobre o papel da legislação nos contratos de trabalho.

[C] Desde meados da década de 1890 as noções de formalidade mínima estão em debate no Brasil, embora verbalizadas sob a forma de flexibilização.

[D] O conceito de "informalidade", muito adotado pelas ciências sociais e econômicas brasileiras, refere-se a fenômenos demasiadamente diversos para serem agregados por um mesmo conceito, como a literatura internacional vem apontando.

[E] O significado de "informalidade" depende, sobretudo, do de "formalidade" em cada país e período, e, embora isso seja evidente, as análises sobre o tema tendem a ignorar a historicidade destas noções.

43) François Hartog, ao analisar a relação dos historiadores com o tempo, nos mostra que ela tornou-se tão habitual, que foi naturalizada ou instrumentalizada. O tempo hoje, neste raciocínio, seria impensado, não porque seria impensável, mas porque não o pensamos ou, mais simplesmente, não se pensa nele. O autor observa o crescimento rápido da categoria do presente, até que se impôs a evidência de um presente onipresente. O que nomeia "presentismo". Para dar conta desta discussão, o autor construiu a noção de "regime de historicidade", que pode ser definida pelas afirmações abaixo, **exceto**:

[A] O que nos permite interrogar o patrimônio e seus regimes de temporalidades que nos conduziram, de maneira inesperada, do passado ao futuro, um futuro a conquistar ou a realizar sem hesitar e, se preciso for, violentando o presente.

[B] Em uma acepção restrita, é como uma sociedade trata seu passado.

[C] Em uma acepção ampla, regime de historicidade serviria para designar "a modalidade de consciência de si de uma comunidade humana".

[D] A noção deveria poder fornecer um instrumento para comparar tipos de histórias diferentes, mas também e mesmo antes, para iluminar modos de relação ao tempo: formas da experiência do tempo, aqui e lá, hoje e ontem.

[E] Do ponto de vista da memória esta nova relação com o tempo e a proliferação patrimonial, que se intensifica a partir da década de 1980, seria sinal de ruptura, seguramente, entre um presente e um passado, pelo sentimento de aceleração do vivido.

44) B. Anderson na obra *Nação e consciência nacional* (1989, p. 14-16) propõe a seguinte definição de nação: "ela é uma comunidade imaginada – e imaginada como implicitamente limitada e soberana". Ao construir esta noção, mobiliza todos os argumentos abaixo, **exceto**:

[A] Ela é imaginada porque nem mesmo os membros das menores nações jamais conhecerão a maioria de seus compatriotas.

[B] A nação é imaginada como ilimitada, porque é pensada de forma coextensiva com a humanidade, de modo que um dia todos os membros da raça humana se juntem a sua nação.

[C] A nação é imaginada como limitada, porque até mesmo a maior delas, que abarca talvez um bilhão de seres humanos, possui fronteiras finitas, ainda que elásticas, para além das quais encontram-se outras nações.

[D] É imaginada como soberana, porque o conceito nasceu numa época em o Iluminismo e a Revolução estavam destruindo a legitimidade do reino dinástico hierárquico, divinamente instituído.

[E] A nação é imaginada como comunidade porque, sem considerar a desigualdade e exploração que atualmente prevalecem em todas elas, a nação é sempre concebida como um companheirismo profundo e horizontal.

45) Para o ensino de História, os *Parâmetros Nacionais Curriculares* (1998, p. 43-45), apontam três conceitos chaves: o de fato histórico, de sujeito histórico e de tempo histórico. As definições que são atribuídas a esses conceitos norteiam a concepção de história proposta para o ensino da disciplina. Além disso, aponta a “transposição” da metodologia científica de pesquisa da história, para o ensino da história, mesmo nos anos iniciais, lançando mão das estratégias abaixo.

- () – Coletar informações e fontes documentais diversas;
- () – Selecionar eventos e sujeitos históricos e estabelecer relações diretas entre eles e o espaço escolar;
- () – Identificar ritmos e durações temporais;
- () – Reconhecer autoria de obras e distinguir diferentes versões históricas.

Identifique as afirmações acima como verdadeiras (V) ou falsas (F) e, em seguida, marque a opção que corresponda a sua análise:

- [A] Apenas II é falsa.
 - [B] Apenas I é verdadeira.
 - [C] Apenas III é verdadeira.
 - [D] Todas são falsas.
 - [E] Todas são verdadeiras.
-

46) Os *Parâmetros Nacionais Curriculares* (1998) ao destacarem a necessidade de valorização do patrimônio sociocultural, criaram as bases para uma aproximação do trabalho da escola e de órgãos que cuidam dos bens patrimoniais, como Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), especialmente, a partir dos anos 2000, quando ganha destaque a preservação do Patrimônio Imaterial e a Educação Patrimonial nestas políticas públicas. Assinale abaixo a afirmação **incorreta** sobre as propostas metodológicas de trabalho com o patrimônio presentes nos PCNs:

- [A] Aprender por meio da observação de diferentes paisagens e registros, não de documentos escritos.
 - [B] Valorizar a coleta depoimentos e lembranças.
 - [C] Utilizar documentos sonoros.
 - [D] Estimular a pesquisa com documentos iconográficos.
 - [E] Pesquisar sobre a cultura material por meio de utensílios e ferramentas de trabalho.
-

47) A edição da Lei no 10.639, de 2003, que introduziu a obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira e africana no currículo escolar da educação básica, contribui para a discussão sobre diversidade cultural, possibilitando a ruptura do modelo eurocêntrico no ensino e a construção de uma educação multicultural na escola brasileira. Tal iniciativa se somou a inserção, como tema transversal no PCN a *Pluralidade cultural* e à ênfase dada ao tema nas Diretrizes curriculares elaboradas para o ensino fundamental e médio. A temática da *Pluralidade Cultural* diz respeito às questões abaixo, **exceto**:

[A] Às desigualdades socioeconômicas.

[B] À crítica às relações sociais discriminatórias e excludentes que permeiam a sociedade brasileira.

[C] À oferta ao aluno a possibilidade de conhecer o Brasil como um país complexo, multifacetado e algumas vezes paradoxal.

[D] À disciplina específica sobre história da África e Cultura Afro-brasileira e às atividades do dia 20 de novembro no calendário escolar.

[E] Ao conhecimento e à valorização das características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais, que convivem no território nacional.

48) Edward Said, em 2003, propôs que uma certa produção na área da política internacional nos EUA fosse lida a partir da idéia de “choque de definições” (construção teórica inspirada por Samuel Huntington). O choque entre Ocidente e não-ocidente, entretanto, para Said, começou a tomar forma que tem hoje a partir do momento em que as nações européias começaram a disputar espaço e soberania nos territórios da Ásia e África no século XIX. (Cf. SAID, E. O choque de definições. *Reflexões sobre o Exílio e outros ensaios*, 2003). Tradicionalmente, o período apontado pelo autor, como de conquista e pilhagem de novos territórios coloniais é denominado:

[A] A Era dos Impérios.

[B] A Era das Revoluções.

[C] A Era dos Extremos.

[D] A Era da Paz armada.

[E] A Era do Capitalismo comercial.

49) George Rudé, pioneiro nos estudos sobre a história popular, inovou em enfoques para o estudo dos movimentos populares franceses e ingleses pré-modernos e modernos (Cf. *A Multidão na história*, 1991). A partir de um referencial marxista, ao analisar as ações das multidões, ele rompeu com as tradições “sentimentais”, que ele atribuía a historiadores como Michelet, e com as que julgava “hostis”, como no caso de Taine. Levando tais afirmações em conta, podemos inferir que o autor buscava:

[A] Entender os atores dos conflitos como pacíficos em suas proposições.

[B] Compreender a ação coletiva de artesãos, pequenos lojistas, trabalhadores e camponeses como uma atividade histórica significativa de dar rosto à multidão.

[C] Estudar grupos ou classes sociais dominantes e seus agentes.

[D] Analisar a organização de conflitos populares, como o luddismo, na atualidade.

[E] Utilizar em seus estudos levantamentos sobre os perfis biográficos de mulheres de elite que traçaram carreiras marginais junto às multidões.

50) A maior parte historiadores profissionais ainda são bastante céticos quanto ao valor das fontes orais, de acordo com Gwyn Prins (*História Oral*, 2011). Os críticos costumam dizer que se trata de:

[A] Relatos de velhos pouco confiáveis sobre sua juventude, que se tornam mais imprecisos na medida em que são mais distantes.

[B] Materiais que podem ser essenciais para recuperar eventos traumáticos, como as experiências de tortura.

[C] Narrativas que permitem conhecer as situações de clandestinidade e organizações informais.

[D] Fontes para a escrita da história de grupos marginalizados, em uma sociedade altamente alfabetizada, como os índios.

[E] Relatos essenciais sobre as regiões que foram consideradas como fora da história, como a África.

PROVA DISCURSIVA Nº 47
HISTÓRIA

VERSÃO RASCUNHO

1 - A prova discursiva será avaliada considerando-se os seguintes aspectos:

- a) o atendimento ao tema proposto na questão;
- b) a clareza de argumentação/senso crítico;
- c) a seletividade de informação;
- d) a utilização adequada da Língua Portuguesa;

2 - O candidato terá sua prova discursiva avaliada com nota 0 (zero):

- a) em casos de não atendimento ao conteúdo avaliado e ao tema proposto, de manusear em letra ilegível ou de grafar por outro meio que não o determinado neste Edital;
- b) apresentar acentuada desestruturação na organização textual ou atentar contra o pudor;
- c) redigir seu texto a lápis ou à tinta em cor diferente de azul ou preta;
- d) não apresentar as questões redigidas na FOLHA DA VERSÃO DEFINITIVA ou entregar em branco;
- e) apresentar identificação, em local indevido, de qualquer natureza (nome parcial, nome completo, outro nome qualquer, número(s), letra(s), sinais, desenhos ou códigos);

Será desconsiderado para efeito de avaliação qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que ultrapassar a extensão de 15 (quinze) linhas permitida para a elaboração de seu texto.

51) A formação da História enquanto saber científico ocorreu a partir do século XIX e implicou no aparecimento da noção de documento. Faça uma reflexão sobre a importância dos fundamentos teóricos do Pensamento Histórico. Para tanto, contraponha o tipo de tratamento dado às fontes documentais pelas Escolas historiográficas de tradição positivista e a “Nouvelle Histoire” oriunda dos *Annales*.

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

52) De acordo com Serge Gruzinski e Carmen Bernand (*História do Novo Mundo: Da descoberta à Conquista, uma experiência européia, 1492-1550, p.10*), a definição de mestiçagem deriva-se de mestiço que provém do adjetivo latino, *mixticius*. Do ponto de vista do cruzamento humano, mestiço designa aquele que nasceu da mistura entre sujeitos diferentes. Assim, segundo Gruzinski, o conceito de mestiçagem deriva-se da concepção de mestiço que dá margem à confusão, por recuperar, ao mesmo tempo, uniões biológicas e cruzamentos culturais. Tendo essa definição de mestiçagem como parâmetro, faça uma análise interpretativa sobre as representações culturais religiosas dos afrodescendentes com o catolicismo.

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

53) Uma das características mais importantes da História é que de tempos em tempos revisita-se o passado tentando compreendê-lo através de novos enfoques, de novos olhares, enfim, através de novas indagações, o que resulta em novas respostas. Partindo de tais concepções estabeleça um paralelo entre a terceira fase da Escola dos *Annales* e as correntes historiográficas rivais como Marxismo revisionista e a Micro História.

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

54) O desenvolvimento da Ciência Histórica e de seus fundamentos teóricos a partir do século XX implicou no aparecimento do relativismo, noção também utilizada nas comparações entre diferentes correntes históricas. Explique os paradigmas historiográficos ou regimes de historicidades em comparação com as questões da modernidade e pós-modernidade.

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

55) Nos anos finais do século XIX, na eminência da abolição da escravatura, a questão populacional de defesa da imigração não se restringia às necessidades de mão-de-obra, mas também a um ideal de construção de uma nacionalidade. Explique o país que se pretendia formar a partir do pensamento majoritário da elite brasileira em apoiar políticas migratórias.

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

